

Secretaria Municipal de Saúde			
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Enfermagem			
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência
POP - SMSA - 043	02	1/8	Julho/2025
ASPIRAÇÃO NASOFARÍNGEA E ORAL			

1. INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo garantir que o procedimento de aspiração nasofaríngea e oral seja realizado de forma segura, garantindo a aplicação de técnica adequada.

2. OBJETIVO

- Retirar fluidos das vias aéreas superiores do paciente;
- Prevenir infecções do trato respiratório;
- Evitar broncoaspiração e proporcionar uma ventilação eficaz;
- Facilitar a eliminação das secreções e, deste modo, reduzir a obstrução das vias aéreas.

3. ABRANGÊNCIA

Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeutas, Técnicos de Enfermagem, cuidadores ou profissionais capacitados.

4. RESPONSABILIDADES

Coordenador da Unidade: Supervisionar o bom andamento do serviço; Manter a equipe informada em relação a memorandos, rotinas, procedimentos e atualizações de processos de trabalho; Garantir escala de atividades da Unidade.

Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeutas e Técnicos de Enfermagem: seguir e executar as atividades conforme descritas neste passo a passo de trabalho.



Secretaria Municipal de Saúde			
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Enfermagem			
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência
POP - SMSA - 043	02	2/8	Julho/2025
ASPIRAÇÃO NASOFARÍNGEA E ORAL			

5.FREQUÊNCIA

Executar procedimento quando necessário, de acordo com a avaliação clínica do paciente.

6. RECURSOS NECESSÁRIOS

Materiais necessários para a aspiração nasofaríngea e oral

- Papel toalha;
- Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): máscara (cirúrgica/facial), avental (ou jaleco), óculos (de proteção) e luvas de procedimento;
- Extensão de silicone (intermediário), tubo de látex/silicone, ou extensão de látex;
- Oxímetro de pulso;
- Cateter de aspiração estéril (nº 12 ou 14 para adultos, e nº 8 ou 10 para crianças);
- Solução Fisiológica 0,9% estéril (10ml);
- Gaze estéril;
- Álcool 70% com algodão (para limpeza do frasco de Solução Fisiológica).
- Bandeja;
- Frasco de aspiração;
- Aparelho de aspiração portátil ou vácuo/aspirador portátil;
- Cuba estéril.



Secretaria Municipal de Saúde			
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Enfermagem			
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência
POP - SMSA - 043	02	3/8	Julho/2025
ASPIRAÇÃO NASOFARÍNGEA E ORAL			

7. PRINCIPAIS PASSOS

7.1 Técnica de aspiração nasofaríngea antes do procedimento:

1. Higienizar as mãos conforme o POP 009 nº Higienização das Mãos;
2. Realizar assepsia da bandeja e separar o material;
3. Colocar avental, máscara facial e óculos para evitar o risco de acidente com secreção traqueal;
4. Explicar o procedimento ao paciente;
5. Posicionar o paciente em posição Fowler quando possível;
6. Colocar o papel toalha sobre o tórax do paciente;
7. Realizar a avaliação inicial do paciente antes de iniciar;
8. Realizar a ausculta dos sons respiratórios; verificar e avaliar as frequências cardíaca e respiratória, a cor da pele e o esforço respiratório.

Durante o procedimento:

1. Conectar o extensor de silicone ao vácuo ou ao aspirador portátil;
2. Abrir o campo estéril, a gaze e o cateter de aspiração;
3. Realizar a desinfecção do frasco de Solução Fisiológica 0,9% e despejar na cuba;
4. Calçar a luva de procedimento;
5. Segurar o cateter com a mão e auxílio de uma gaze para que os dedos não entrem em contato com o látex intermediário ao conectá-los;
6. Testar o vácuo emergindo a sonda na solução fisiológica 0,9%;
7. Lubrificar a sonda com soro fisiológico 0,9% estéril;
8. Introduzir a sonda em uma das narinas por vez, à medida que o paciente respira profundamente;
9. Inserir o cateter aplicando clampeamento na extensão de silicone (sem aplicar sucção) seguindo o curso natural da narina;
10. Inclinar ligeiramente o cateter para baixo e avançar para trás da faringe. Não force pela narina;



Secretaria Municipal de Saúde			
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Enfermagem			
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência
POP - SMSA - 043	02	4/8	Julho/2025
ASPIRAÇÃO NASOFARÍNGEA E ORAL			

11. Inserir o cateter a cerca de 20 cm em adultos, de 16 a 20 cm em crianças e 4 a 14 cm em lactentes e crianças pequenas, na traquéia até que a resistência seja atendida ou o paciente tussa, em seguida, recue de 1 a 2 cm;
12. Aplique a aspiração intermitente por não mais de 10 segundos. Não exceder o tempo ideal de aspiração;
13. Retire o cateter lentamente enquanto vai girando-o para frente e para trás ou em movimentos circulares entre o polegar e o indicador;
14. Avalie a necessidade de repetir o procedimento. Não faça mais do que duas passagens com o cateter;
15. Permita pelo menos um minuto entre as passagens para ventilação e oxigenação;
16. Peça ao paciente para respirar profundamente e tossir.

Após o procedimento:

1. Lavar o circuito com a solução fisiológica aplicando aspiração até que o cateter fique limpo de secreções;
2. Desligue o vácuo;
3. Desconecte o cateter do extensor de silicone e despreze a sonda enrolando - a na mão e puxando a luva sobre ela;
4. Proteger a conexão do aspirador;
5. Deixe o paciente em posição confortável;
6. Encaminhe o material permanente para o expurgo – para desinfecção. O restante, descarte no lixo;
7. Avalie a necessidade de esvaziar o frasco coletor de secreção. As fontes indicam trocar o sistema de aspiração a cada 24 horas;
8. Retire as luvas e higienize conforme o POP nº 009 - Higienização das Mãos;
9. Checar o procedimento e realizar as anotações de enfermagem (registrar quantidade, cor, odor e consistência das secreções, assim como a reação do paciente ao procedimento).



Secretaria Municipal de Saúde			
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Enfermagem			
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência
POP - SMSA - 043	02	5/8	Julho/2025
ASPIRAÇÃO NASOFARÍNGEA E ORAL			

7.2 Técnica de aspiração oral antes do procedimento:

1. Higienizar as mãos conforme o POP nº 009 - Higienização das Mãos;
2. Reunir e separar os materiais necessários;
3. Realizar a assepsia da bandeja;
4. Explicar a finalidade do procedimento ao paciente ou familiar, assegurando a tranquilidade do mesmo;
5. Realizar a avaliação inicial do paciente antes de iniciar. Isso inclui a ausculta dos sons respiratórios, verificar e avaliar as frequências cardíaca e respiratória, a cor da pele e o esforço respiratório;
6. Posicionar o paciente em posição Semi-fowler ou Fowler quando possível;
7. Utilizar os EPIs (avental ou jaleco, máscara facial e óculos) para evitar risco de acidente com secreção;
8. Calçar as luvas de procedimento;
9. Colocar o papel toalha sobre o tórax do paciente.

Durante o procedimento:

1. Conectar o extensor de silicone (ou tubo de látex) ao aspirador portátil;
2. Abrir o invólucro da sonda/cateter estéril e adaptar a sua extremidade no tubo de látex/silicone, sem tirar da embalagem inicialmente. Em seguida, abrir a gaze e o cateter sobre a bandeja. Retirar a sonda/cateter da embalagem sem contaminá-la;
3. Realizar a desinfecção do frasco de solução fisiológica 0,9%;
4. Despejar a solução fisiológica 0,9% na cuba;
5. Testar o vácuo emergindo o cateter na solução fisiológica 0,9% na cuba;
6. Introduzir o cateter sem sucção na cavidade oral;
7. Mover o cateter pela boca ao longo da linha da gengiva para a faringe;
8. Proceder a retirada da sonda com movimentos circulares e suaves com sucção;
9. Incentivar o paciente a tossir e repetir a aspiração, se necessário;
10. Limitar o tempo máximo de aspiração de 15 segundos.



Secretaria Municipal de Saúde			
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Enfermagem			
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência
POP - SMSA - 043	02	6/8	Julho/2025
ASPIRAÇÃO NASOFARÍNGEA E ORAL			

Após o procedimento:

1. Lavar o circuito (látex/extensão) usando solução fisiológica 0,9% com sucção, até que o cateter fique limpo de secreções;
2. Desligar o sistema de aspiração ou o vácuo;
3. Desconectar e desprezar o cateter e as luvas no resíduo infectante;
4. Proteger a ponta do tubo de látex com embalagem estéril ou colocar o cateter protegido em local limpo e seco/proteger a conexão do aspirador, caso vá aspirar o paciente novamente;
5. Oxigenar o paciente quando necessário e observar os sinais vitais;
6. Recolher os materiais utilizados e encaminhar ao expurgo;
7. Desprezar a secreção do frasco no expurgo;
8. Retirar as luvas e realizar a higiene das mãos conforme o POP 009 - Higienização das Mãos;
9. Realizar o registro do procedimento no sistema de informação, checar o procedimento e realizar as anotações de enfermagem. Nas anotações, deve-se registrar a quantidade, cor, odor e consistência das secreções.

Observações importantes:

- Hipoxemia, taquicardia, arritmias e queda da saturação de oxigênio são eventos adversos da aspiração;
- Na aspiração da orofaringe, atente para estímulo vagal que pode gerar bradicardia importante.

8.FATORES DE RISCO DO POP

Biológico e físico.



Secretaria Municipal de Saúde			
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Enfermagem			
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência
POP - SMSA - 043	02	7/8	Julho/2025
ASPIRAÇÃO NASOFARÍNGEA E ORAL			

9.REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 15, de 15 de março de 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html.

Acesso em: 6 maio 2024.

BUSANELLO, J. *et al.* Boas práticas para aspiração de vias aéreas de pacientes em terapia intensiva. *Journal of Nursing and Health*, Pelotas, v. 11, n. 1, p. 1-13, 2021. Disponível em:

<https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/19127>. Acesso

em: 10 maio 2024.

LLAPA-RODRIGUEZ, E. O. *et al.* Medidas para adesão às recomendações de biossegurança pela equipe de enfermagem. *Enfermería Global*, Murcia, v. 17, n. 49, p. 36-67, 2018. Disponível em:

http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412018000100036&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 10 maio 2024.

MORAIS, C. B. *et al.* Análise dos critérios utilizados para aspiração traqueal em unidades de terapia intensiva de hospitais de Araxá – MG. *Revista de Odontologia de Araçatuba*, Araçatuba, v. 39, n. 1, p. 50-55, 2018. Disponível em: <https://revaracatuba.odo.br/revista/2018/05/trabalho8.pdf>. Acesso em: 6 maio 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA – UFJF. *Procedimento Operacional Padrão (POP) FACENF nº 26: Aspiração de Vias Aéreas*. Juiz de Fora, 2022. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/fundamentosenf/wp-content/uploads/sites/575/2019/08/POP-FACENF-Aspirac%CC%A7a%CC%83o-de-Vias-Ae%CC%81reas-n.-26.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2025.



Secretaria Municipal de Saúde			
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Enfermagem			
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência
POP - SMSA - 043	02	8/8	Julho/2025
ASPIRAÇÃO NASOFARÍNGEA E ORAL			

11. HISTÓRICO DO DOCUMENTO

Nº da Revisão	Item	Descrição da revisão
00	N/A	Elaboração do procedimento
01	Todos	Atualização de todos os itens do procedimento
02	Todos	Atualização de todos os itens do procedimento e adequação do título do documento de “aspiração oro nasofaríngea” para “aspiração nasofaríngea e oral”.

12. APROVAÇÃO DO DOCUMENTO

Revisão	Elaborado por	Revisado por	Aprovado por
00	N/A	N/A	N/A
01	Adriano A. Strugala Coordenador do CET/ DAE 13/05/2024	Priscila Lopes Nogueira Berveglieri RT Enfermagem 06/11/2024	Patricia Beleski Carvalho de Oliveira Direção Técnica 01/11/2024
02	Maria Joceli Princival Keller – Responsável Técnica de Enfermagem Letícia Alves de Souza Coordenação da eMulti	Aline Regina Scheidt - Apoio Enfermagem NQS	Geovane Brunquel Camargo Assessoria Direção Técnica

